

Lucro dos bancos

Lucro contábil da Caixa é de R\$ 3,469 bilhões no primeiro trimestre de 2026

A Caixa Econômica Federal registrou lucro líquido contábil consolidado de R\$ 3,469 bilhões no primeiro trimestre de 2026, segundo balanço divulgado pelo banco nesta sexta-feira (15). O resultado representa queda de 43,2% em relação ao mesmo período de 2025, quando o lucro havia sido de R\$ 6,101 bilhões.

A queda do lucro da Caixa no primeiro trimestre de 2026 foi fortemente impactada pelo aumento das despesas com provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD), que somaram R\$ 6,5 bilhões no período. O valor representa alta de 211,5% em relação ao mesmo trimestre de 2025, refletindo maior necessidade de cobertura para riscos de inadimplência na carteira de crédito.

Para o coordenador da Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa), Felipe Pacheco, os resultados demonstram a importância estratégica da Caixa para o desenvolvimento econômico e social do país, mas também evidenciam a necessidade de valorização do quadro de pessoal. “A Caixa segue sendo fundamental para o Brasil. É o banco que garante crédito habitacional, operacionaliza políticas públicas, atende milhões de brasileiros e movimenta programas sociais essenciais. Esses resultados são construídos diariamente pelos empregados e empregadas da Caixa, que sustentam o banco mesmo diante de condições de trabalho cada vez mais difíceis”, afirmou.

Santander reduz lucro no 1º trimestre de 2026 e mantém cortes de empregos e fechamento de unidades

O Banco Santander registrou lucro líquido gerencial de R\$ 3,788 bilhões no primeiro trimestre de 2026, resultado 1,9% inferior ao obtido no mesmo período de 2025. Na comparação com o trimestre imediatamente anterior, a queda foi ainda maior, de 7,3%, já que o banco havia alcançado R\$ 4,023 bilhões no quarto trimestre de 2025.

Mesmo com expansão da base de clientes — que cresceu em 3,4 milhões em doze meses, alcançando 71,6 milhões — o Santander manteve a política de redução estrutural. A holding encerrou março de 2026 com 49.107 empregados, após o fechamento de 6.196 postos de trabalho em doze meses, sendo 554 apenas no primeiro trimestre deste ano. No mesmo período, foram fechadas 258 lojas e 225 postos de atendimento bancário (PABs).

Acordo Coletivo de Trabalho sobre a CCV do Itaú é aprovado

Em assembleia virtual realizada na última sexta-feira (15), bancárias e bancários do Itaú em Petrópolis aprovaram, por unanimidade, a proposta de renovação do Acordo Coletivo de Trabalho sobre a CCV (Comissão de Conciliação Voluntária), com vigência de 02 (dois) anos.